



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Centro:	CFCH		
Curso:	Curso em Licenciatura em Filosofia		
Disciplina:	História da Filosofia no Brasil – (Filosofia ameríndia)		
Carga Horária total	Atividades síncronas	Atividades assíncronas	Atendimento ao aluno
60h	20h	30h	10h
Código:	CFCH 380	Créditos:	
Professor(a):	Mauro Dela Bandeira Arco Junior	Titulação:	Doutor
1 Ementa Estudo dos principais pensadores e correntes de pensamento que se destacaram, no Brasil, notadamente no século XX e XXI.			
2 Objetivo(s) Geral(is) A partir da leitura das obras de Ailton Krenak, Kopenawa-Albert, Viveiros de Castro e Stolze Lima, o curso pretende possibilitar aos discentes discussões sobre os principais conceitos filosóficos e termos culturais desenvolvidos pelos povos indígenas do Brasil, com foco em suas dimensões metafísicas (cosmologia, mitologia), política (organização social, contato interétnico), epistemológica (xamanismo) e estética (artes visuais e poesia).			
3 Objetivos Específicos Espera-se que os discentes ao final do curso possam: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a composição heterogênea do pensamento ameríndio;• Discutir a pluralidade de vozes dentro da filosofia brasileira;• Problematicar a ideia etnocêntrica de filosofia.• Discutir o debate entre antropocentrismo e antropoceno tal como pensado pela filosofia ameríndia e a partir da filosofia ameríndia.			
4 Conteúdo Programático			
Unidades Temáticas (acrescentar quantas unidades forem necessárias)	C/H		
	Síncr.	Assín.	Atend. Aluno
Unidade I – Apresentação do Curso; sistematização dos objetivos; discussão sumária da	2h		1h

bibliografia; encaminhamento de propostas de seminários; discussão sobre as avaliações.			
Unidade II - Leitura do livro de Ailton Krenak, <i>Ideias para adiar o fim do mundo</i> . Debate sobre o antropocentrismo e o antropoceno. Krenak e a Filosofia moderna ocidental.	5h	10h	3h
Unidade III - Eduardo Viveiros de Castro, Tânia Stolze Lima e o pensamento ameríndio. Debate sobre o perspectivismo ameríndio e o multinaturalismo. Comparação das concepções ocidentais e ameríndias de animalidade e humanidade: antropocentrismo vs antropomorfismo.	5h	10h	3h
Unidade IV - Leitura atenta do livro <i>A queda do céu</i> . O recado da mata e o antropoceno. Debate sobre a contra-antropologia, antropologia reverse e antropologia simétrica. O mundo dos brancos aos olhos do filósofo-xamã yanomami. Crítica xamânica da economia política da natureza.	8h	10h	3h
Carga Horária Total	20h	30h	10h
<p>5 Procedimentos Metodológicos</p> <p>A disciplina será ofertada mediante ensino remoto, envolvendo atividades síncronas (ou seja, todos estarão conectados à internet, on-line ao mesmo tempo) e assíncronas (com atividades e tarefas off-line).</p> <p>Aulas expositivas síncronas.</p> <p>Leituras dirigidas, produção de resenhas e fichamentos, análise de palestras online, vídeos e filmes (aulas assíncronas).</p> <p>Plantão de dúvidas.</p>			



6 Recursos Didáticos

G Suite.

Todo o desenrolar do curso se dará na **Plataforma Google Classroom**.

Link para a turma no google sala de aula:

<https://classroom.google.com/c/MzAyNjMxOTk3NTU3?cjc=47rcvqu>

Código da turma: 47rcvqu

Google Meet: aulas com videoconferência:

<https://meet.google.com/lookup/edxufo753p?authuser=1&hs=179>

7 Avaliação

Entrega de fichamentos e trabalho.

Seminários opcionais.

8 Referências

Bibliografia básica

KOPENAWA, D. & ALBERT, B. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. Tradução de B. Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

LIMA, T. S. "O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi". *Mana. Estudos de Antropologia Social*, v. 2 (2), 1996, p. 21–47.

KRENAK, A. *A vida não é útil*. São Paulo: Companhia das letras, 2020.

KRENAK, A. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das letras, 2019.

LIMA, T. S. "O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi". *Mana. Estudos de Antropologia Social*, v. 2 (2), 1996, p. 21–47.

MELATTI, Júlio Cezar. *Índios do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.

VIVEIROS DE CASTRO, E. *A inconstância da alma selvagem – e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

Bibliografia complementar:

KRENAK, A. *Encontros*. Organização de S. Cohn. Rio de Janeiro: Azougue, 2015.

VIVEIROS DE CASTRO, E; DANOWSKI, Déborah. *Há um mundo por vir? Ensaios sobre os medos e os fins*. São Paulo: ISA, 2017.

VIVEIROS DE CASTRO, E. "No Brasil todo mundo é índio, exceto quem não é". In: *Povos indígenas no Brasil 2001-2005*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2006.

Filmes:

ÍNDIO CIDADÃO? Direção: Rodrigo Siqueira, 2014. Documentário, 52 min.



AILTON KRENAK E O SONHO DA PEDRA. Direção: Marco Altberg, 2018. Documentário, 52min.
 GUERRAS DO BRASIL. Direção Luiz Bolognesi, 2019. Documentário, 1º episódio, 26 min.
 QUENTURA. Direção e edição: Mari Corrêa, 2018.
 VIVEIROS DE CASTRO, E. Palestra: "O pensamento indígena". Youtube, 147 min, 2009. Disponível em: <https://youtu.be/E7IOjgpqI9Y>. Acesso em: 16 de dezembro de 2020.

9 Cronograma

Unidades temáticas (acrescentar quantas unidades forem necessárias)	Início	Término
Unidade I – Apresentação – indicação do Documentário: Índio Cidadão?	26/03	26/03
Unidade II – Ailton Krenak – indicação dos filmes: Ailton Krenak e o sonho da pedra; Guerras do Brasil.	09/04	16/04
Unidade III – Eduardo Viveiros de Castro e Tânia Stolze Lima.	23/04	07/05
Unidade IV – Davi Kopenawa e Bruce Albert.	14/05	18/06
Avaliações (acrescentar quantas avaliações forem necessárias)	Data	Horário
N1 - Avaliação 1 – trabalhos e fichamentos – 10 pontos.	07/05	19h
N1 - Avaliação 2 – Entrega do trabalho na data solicitada – 2 pontos adicionais.	07/05	19h
N2 - Avaliação 3 – Trabalhos e fichamentos – 10 pontos.	11/06	19h
N2 - Avaliação 4 - Entrega do trabalho na data solicitada – 2 pontos adicionais.	11/06	19h

Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 34, alínea c e Regimento Geral da UFAC, Artigos 59 e Art. 67- Parágrafo 3º).

Data: 25/03/2021

Mauro D. B. A. Júnior